

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICO-PATOLÓGICOS DO CÂNCER DE MAMA TRIPLO-NEGATIVO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO SUL DO BRASIL

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

HIROTA; CLARA YUMI ¹, IOSHII; SÉRGIO OSSAMU ²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Câncer de Mama Triplo-Negativo (CMTN) representa quase 20% dos carcinomas mamários. Trata-se de um heterogêneo grupo de tumores caracterizados pela ausência de receptores de estrogênio (ER), receptores de progesterona (PR) e de Fator de Crescimento Epidermal 2 (HER2), sendo uma doença de curso mais agressivo quando comparado aos cânceres receptor-positivos, com alta taxa de mortalidade após reincidência, bem como uma ocorrência significativa em mulheres em idade anterior à menopausa. Apesar do interesse crescente na temática, a compreensão acerca da condição clínica que sucede o desenvolvimento neoplásico triplo-negativo ainda é incipiente na literatura científica. **OBJETIVOS:** Identificar aspectos epidemiológicos e clínico-patológicos de pacientes diagnosticadas com CMTN em hospital de referência no Sul do Brasil e correlacionar estadiamento tumoral e terapias utilizadas com o tempo de sobrevida e mortalidade. **METODOLOGIA:** Foram utilizados dados do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) de 162 pacientes entre os anos de 2011 a 2015. A análise foi realizada com o programa Stata/SE v.14.1. Curvas de Kaplan-Meier foram apresentadas para descrever a sobrevida das pacientes. Para análise univariada e multivariada de fatores associados à sobrevida, foram ajustados modelos de Regressão de Cox. A medida de associação estimada foi a *hazard ratio* (HR) com intervalos de confiança de 95% e a significância de cada variável foi avaliada pelo teste de Wald. A condição de normalidade de variáveis contínuas foi analisada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. **RESULTADOS:** A média de idade das pacientes no primeiro atendimento foi $54,3 \pm 14,4$ (31 - 94). 17,3% possuíam história familiar positiva para câncer de mama de qualquer tipo. 51 pacientes (31,5%) evoluiu com algum tipo de metástase. A maior parte das metástases à distância ocorreu no pulmão (16,2%), SNC (13,5%), ossos (10,8%) e fígado (8,1%). Das 162 pacientes, 38 (24,1%) tiveram o desfecho de óbito durante o seguimento e as demais se encontram em seguimento ou perderam o vínculo com o hospital. A análise univariada de fatores associados a tempo de sobrevida indicou que as pacientes com maior risco de óbito são as com metástase loco regional e à distância (HR 16,6, 95% IC 6,35 - 43,3, $p < 0,001$), seguidas pelas pacientes com metástase apenas à distância (HR 16,5 95% IC 6,9 - 39,6, $p < 0,001$) e as com metástase loco regional (HR 6,8, 95% IC 2,36 - 19,7, $p < 0,001$). Também aumentam o risco de óbito o tamanho do tumor (T) ao estadiamento patológico (HR 3,04, 95% IC 1,43 - 6,49, $p = 0,004$) e o comprometimento de linfonodos (N), com resultado similar ao anterior. Na análise multivariada, a presença de metástase, independente da região também se mostrou significativamente associada a uma pior curva de sobrevida (HR 14,7, 95% IC 4,82 - 44,6, $p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** A heterogeneidade do CMTN, bem como seu curso neoplásico geralmente agressivo, somados às possíveis dificuldades de diagnóstico precoce pelo fato de acometer mulheres em faixa etária não condizente com os

¹ PUCPR, cyumi33@gmail.com

² PUCPR, sergioioshii@gmail.com

protocolos de rastreio tradicionais brasileiros, principalmente no Sistema Único de Saúde (SUS) tornam essa doença um importante alvo de estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama, Câncer de mama triplo-negativo, Patologia, Epidemiologia